

Projeto Turma que Faz

1 – APRESENTAÇÃO

O Projeto Turma que Faz consiste na implementação de atividades educativas, artísticas, culturais, esportivas e ambientais para 120 crianças na faixa etária de 07 a 17 anos e adolescentes entre 12 a 19 anos de idade que se encontram em situação de provável risco social, no município de Alto Paraíso e no distrito de São Jorge, em Goiás, sendo atendidas direta e continuamente 70 crianças em cada localidade. O projeto visa o desenvolvimento do capital humano por meio de experiências significativas que promovam a auto-estima, a comunicação e expressão, a convivência familiar e comunitária, o reconhecimento do contexto em que vivem e a consciência ecológica e patrimonial.

Continuará promovendo oficinas de artes plásticas, música, artes cênicas, jogos esportivos e informática para as crianças; formar monitores jovens multiplicadores de atividades culturais e conhecimento; dar continuidade e aperfeiçoar os trabalhos de artesanato em barro e papel de 50 mães de família da cooperativa de mulheres “De mãos dadas” e de bonecos mamulengos com temática regional; oferecer exibição de vídeos à comunidade; grupo jovem de viola e violão; dar continuidade ao Grupo Jovem de Percussão; produzir cartilha educativa sobre usos dos frutos do cerrado e, também, envolver toda a população com a manutenção pelas crianças e jovens da comunidade, das 500 mudas de árvores frutíferas do cerrado no distrito de São Jorge. Os moradores de São Jorge além de darem a manutenção as árvores em frente às suas casas adotarão e cuidarão para que cresçam. Como reconhecimento e apoio ao Projeto, as autoridades locais já estabeleceram junto à comunidade o compromisso de batizar ruas e praças com os nomes das árvores do cerrado uma vez que em visita domiciliar já realizada, 498 famílias se prontificaram a participar dessa iniciativa de arborização. Já foi encaminhado o projeto de lei a câmara dos vereadores.

A dinâmica das atividades do Turma que Faz foi experimentada anteriormente nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Mato Grosso, Amazonas, Pará, Rondônia e Acre, ao longo de 25 anos de trabalho da artista popular Doroty Rocha Marques e já atingiu mais de 150 mil crianças e jovens e 10 mil professores utilizando a arte e o meio ambiente como linguagem sensibilizadora e realizadora. Entre 2003 e 2006, o Projeto começou a ser realizado em Goiás, no Município de Alto Paraíso, no Distrito de São Jorge, região da Chapada dos Veadeiros onde se localiza o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, com o apoio da Casa de Cultura Cavaleiros de São Jorge, por meio de incentivos do Ministério da Cultura e da Petrobras

A presente proposta destina-se a dar prosseguimento às atividades do Projeto e a ampliá-lo de forma que possam ser desenvolvidos meios e estratégias de sustentabilidade e de continuidade com recursos locais, oferecendo à população carente de São Jorge e Alto Paraíso novas oportunidades de geração de renda e de lazer cultural e educativo de modo que elas sejam inseridas na crescente indústria do turismo da região como cidadãos cientes de seus direitos e deveres e estejam aptos a explorar a cultura tradicional, as riquezas naturais, a prestação de serviços e comércio de obras de arte e artesanato com respeito à ecologia e à dignidade humana.

2 – JUSTIFICATIVA

A população nativa do município de Alto Paraíso e do distrito de São Jorge - GO é formada, na maioria por indivíduos de baixa renda. Apesar do desenvolvimento do turismo na região da Chapada dos Veadeiros nos últimos dez anos, poucos investimentos foram destinados à melhoria da educação e da qualidade de vida das crianças e famílias carentes. Criando um ciclo vicioso os novos postos de trabalho surgidos com o turismo atraíram também trabalhadores de grandes centros urbanos relegando à população nativa atividades subalternas, de baixa qualificação e baixos salários criando uma realidade de exclusão que torna, principalmente as crianças, vulneráveis à exploração e à negligência.

O Turma Que Faz atua complementando a educação das crianças, oferecendo atividades no contra turno das aulas, envolvendo também as famílias e a comunidade para que eles se tornem mais conscientes de como se inserir na dinâmica econômica do município e valorizem a educação infantil, a cultura tradicional popular e o patrimônio ecológico, inclusive, com o reconhecimento das propriedades nutritivas e medicinais dos frutos do cerrado e dos modos de utilizá-los como fonte alimentar e terapêutica

As atividades propostas pelo projeto desenvolvem a capacidade de comunicação e de expressão produzindo impacto positivo na vida cotidiana das pessoas que são ainda mais excluídas quando enfrentam dificuldades no falar, ler e compreender os discursos; desenvolvem a noção de valor de suas tradições e de sua produção criativa o que os coloca melhor posicionados nas negociações de comércio, serviços e de relações interpessoais, resultando de modo geral numa percepção mais positiva de si e dos elementos de sua cultura e de sua região.

3 – ATIVIDADES ANTERIORES

O Turma Que faz foi realizado em São Jorge, Alto Paraíso – GO, em 2003, 2004 , 2005 e 2006 no âmbito das atividades da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge com apoio do Ministério da Cultura e da Petrobrás. Durante esses anos foram realizadas as seguintes atividades : cinco operetas populares com temas ecológicos e sociais – atendendo a 200 pessoas das comunidades de São Jorge e Alto Paraíso; organização da cooperativa de mulheres “De mãos dadas” – atendendo a 35 mães de família; criação do grupo de percussão “Frutos do Cerrado” com a construção de instrumentos a partir da reciclagem de materiais dos cerrados com 20 jovens de 15 a 19 anos; curso de viola caipira e violão atendendo a 50 jovens.

A coordenação dos trabalhos é realizada por Doroty Marques, artista que introduziu a metodologia do projeto e a desenvolveu ao longo de 25 anos de trabalho frente à micro empresa Criança Faz Arte, originada em São Paulo, tendo sempre a frente uma mensagem ecológica e cultural.

O projeto foi realizado em vários Centros Culturais :

- a) Casa de Cultura na cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade/MT , em comunidade quilombola , no ano de 1987 atendendo toda a comunidade de 2.000 pessoas com o patrocínio do Governo do Estado;
- b) Espaço Cultural Turma Faz Arte, em São Paulo num cortiço central na Estação da Luz (antigo casarão de Santos Dumont, tombado pelo patrimônio histórico) do ano de 1988 a 1991, atendendo 200 crianças e jovens com Patrocínio da Secretaria do menor do Estado de São Paulo;
- c) Três Circos Escolas de Arte na periferia de São Paulo – de 1989 a 1992 atendendo a 10.000 crianças e jovens com Patrocínio da Secretaria do Menor do Estado de São Paulo;
- d) Escola de Arte Terra em São José dos Campos/SP quando a artista adquiriu 10 alqueires de floresta de mata atlântica e tirou 200 crianças e jovens das ruas trabalhando arte e ecologia na educação, durante os anos de 1996 a 2000, com o apoio da Fundação Cultural de São José dos Campos;

Pelo trabalho realizado em São Paulo na Secretaria de Estado do Menor, durante três anos, o Turma que Faz foi agraciado com prêmio da ONU como o melhor trabalho de educação alternativa da América do Sul e representou o estado de São Paulo no ECO/92, realizada no Rio de Janeiro. Pelo trabalho com adolescentes de São José dos Campos, em 1999, a Fundação Mudes, do Rio de Janeiro, agraciou o Turma que Faz como Projeto Destaque do Ano.

4 - VÍNCULOS COM A CULTURA DO FOME ZERO

As atividades previstas pelo Projeto contribuirão para o desenvolvimento do combate à miséria a partir da atenção às crianças e adolescentes para garantia de seus direitos a uma formação integral. Este preceito é expresso nas diretrizes do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), em seu art. 4º: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte e ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, a liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

Entendemos que a primeira barreira para o combate à miséria é oferecer as crianças e adolescentes condições de vida que as afastem do trabalho infantil e garantam a permanência na escola por meio do fortalecimento de uma cultura que reforce seus direitos e que esse objetivo será plenamente alcançado se forem oferecidas às famílias oportunidades para que suas crianças convivam em um ambiente em que atividades culturais, educativas e esportivas possam ser praticadas e que promovam novas perspectivas de inserção social, por meio do aumento do seu capital humano.

Outro fator concorrente para a geração de renda é o desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, seja no desenvolvimento lingüístico, seja na inclusão digital que são habilidades essenciais para a formação do futuro trabalhador. Por meio das atividades artísticas os atendidos pelo Projeto estarão desenvolvendo a capacidade de articulação e construção do discurso, da expressão oral e da compreensão de textos. Por meio do curso de informática os atendidos desenvolverão o domínio das novas tecnologias de comunicação e estarão se qualificando para utilizá-las, o que representa a ampliação do acesso ao conhecimento, aos serviços oferecidos via internet e a ampliação das habilidades exigidas para o desenvolvimento de tarefas relacionadas às práticas laborais do mundo moderno.

Nesse sentido o Projeto, além de atender às crianças e adolescentes, promove a capacitação de jovens como multiplicadores culturais e de conhecimentos tradicionais; envolve mães e familiares em atividades de desenvolvimento de artesanato visando à inserção de seus produtos no mercado voltado para o turismo; promove a conscientização da comunidade da importância de uma educação integral de qualidade desde a infância; do reconhecimento e introdução de frutas da região na alimentação e de hábitos saudáveis; estimula a transformação do espaço urbano como um todo num espaço educativo de respeito à cultura, à dignidade humana e ao meio ambiente, onde os nativos do município sintam-se valorizados por serem detentores de saberes tradicionais e aptos a utilizarem-se de seus conhecimentos e de seu senso estético no desenvolvimento de atividades de prestação de serviços e comercialização de produtos relacionados a esses saberes.

Esses fatores implicam diretamente num contexto mais favorável ao desenvolvimento humano e social uma vez que reforça o sentimento de pertencimento à comunidade, cria laços de solidariedade e cooperação e desenvolve relações mediadas pelo diálogo e pelos valores humanísticos onde a exploração e a violência são repudiadas e intoleráveis.

5 – OBJETIVO GERAL

Abordar, pesquisar e debater temas essenciais à vida por meio das artes plásticas, da música, das danças populares, do esporte, da informática e da utilização racional do meio ambiente para a sensibilização das comunidades atendidas de maneira a melhorar a qualidade da inserção dos jovens na dinâmica social e econômica local e oferecer mais cultura à população.

6 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

	Enunciado do Objetivo	Resultados Esperados		Atividades Principais	Período
		Quantitativos	Qualitativos		
1	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção de 500 mudas de árvores do cerrado na vila de São Jorge Municipal; • Implantação da “Farmácia do Cerrado” 	<ul style="list-style-type: none"> • 500 árvores frutíferas do cerrado plantadas. • 14 ruas e 02 praças arborizadas. • Benefício de toda a população do distrito e cerca de 12 mil visitantes p/ ano. • Pesquisa de 30 ervas do cerrado 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização da comunidade para a importância da valorização das espécies nativas e da transformação do espaço de convivência em espaço de aprendizagem. • Utilizar como remédio a diversidade das ervas do cerrado brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plantio de árvores. • “Procissão Cultural” convidando a população para as atividades com cantigas e dança de bonecos. • Pesquisa e coleta de material. 	Fev/08
2	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de encontro entre o projeto e 7 	<ul style="list-style-type: none"> • 60 educadores • 30h de capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração do corpo docente do município com as atividades do Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada, dinâmicas pedagógicas e atividades lúdicas. 	Fev08 a abril/08

	comunidades para integrar e trocar informações.		<ul style="list-style-type: none"> • Revitalização das práticas pedagógicas dos professores. 		
3	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de oficinas de Artes Plásticas, Artes Cênicas, Música, Viola e Violão, Esporte e Informática.. 	<ul style="list-style-type: none"> • 120 crianças e adolescentes atendidos por 12 meses, 50% em Alto Paraíso e 50 % em São Jorge –GO. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão dos atendidos. • Elevação da auto-estima e do sentimento de pertencimento à comunidade. • Elevação do capital humano dos jovens por meio do aumento de horas dedicadas á atividades educativas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas de dança, canto, artes plásticas, música, computação, futebol, voleibol, queimada. • Campeonato Municipal de bolinhas de gude “biloca”. 	Fev/08 a Ago/09
4	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de uma cartilha educativa sobre frutos do cerrado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de 100 páginas sobre frutos do cerrado, suas propriedades nutritivas e medicinais e seus modo de uso. • 3.000 cópias impressas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevação do conhecimento sobre a flora nativa do cerrado, suas árvores e frutos. • Sensibilização para o valor do patrimônio ecológico e a consciência de utilização sustentável dos recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre espécies do cerrado e sobre os saberes tradicionais sobre arvores frutíferas. • Confecção de papel artesanal. • Ilustração com desenhos, colagens e pinturas pintura. 	Fev/08 a Maio/08
5	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento de “auxílio financeiro mensal na forma de Bolsa Arte - Escola” para 50 jovens multiplicadores culturais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 50 jovens, 50% de Alto Paraíso e 50% de São Jorge –GO. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de habilidades de agente cultural e educador. • Desenvolvimento de postura profissional. • Desenvolvimento em relação à responsabilidade com a utilização de recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento de atividades didáticas do Projeto. 	Fev/08 a Jan/09
6	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da Fabriqueta de Mamulengo a partir dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas de Artes Plásticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 50 jovens multiplicadores e de 50 mães da cooperativa de mulheres na produção de souvenirs e demais peças de divulgação do Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da identidade regional e valorização da cultura tradicional da Chapada dos Veadeiros. • Criação de alternativa de geração de renda relacionada à indústria do turismo, emergente na região. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de bonecos de papel (formatação, pintura, confecção de figurino), peças decorativas de cerâmica e instrumentos musicais de percussão. 	Fev/08 a Jan/09
7	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade e ampliação dos trabalhos em artesanato em barro, papel e música da Cooperativa de mulheres De Mãos Dadas . 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 50 mães de famílias, integrantes da Cooperativa de mulheres De Mãos Dadas, em São Jorge – GO. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de auto-estima. • Incremento estético e técnico da produção. • capacitação de mulheres para geração de renda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Corte e costura, mamulengo, bichos do cerrado e coral. 	Fev/08 a Jan/09
8	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de instrumentos de percussão a serem utilizados no âmbito das oficinas de música; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 50 jovens, 50% de Alto Paraíso e 50% de São Jorge –GO. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão dos atendidos. • Elevação da auto-estima e do sentimento de pertencimento à comunidade. • Elevação do capital humano dos jovens por meio do aumento de horas dedicadas á atividades educativas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de instrumentos com madeira, cordas, couro, bambu e cipó. 	Fev/08 a Jan/09

9	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade dos trabalhos do Grupo de Percussão Frutos do Cerrado, formado por 20 jovens a partir das oficinas de música; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 20 jovens, 50% de Alto Paraíso e 50% de São Jorge –GO. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão dos atendidos. • Elevação da auto-estima e do sentimento de pertencimento à comunidade. • Elevação do capital humano dos jovens por meio do aumento de horas dedicadas á atividades educativas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento técnico da execução do instrumento. • Desenvolvimento do repertório. • Pesquisa de tradições orais da região. 	Fev/08 a Jan/09
10	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação do Grupo Jovem de Viola e Violão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 50 jovens, 50% de Alto Paraíso e 50% de São Jorge –GO. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão dos atendidos. • Elevação da auto-estima e do sentimento de pertencimento à comunidade. • Elevação do capital humano dos jovens por meio do aumento de horas dedicadas á atividades educativas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento técnico da execução do instrumento. • Desenvolvimento do repertório. • Pesquisa de tradições orais da região. 	Fev/08 a Jan/09
11	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento das 50 crianças e adolescentes (25 em Alto paraíso, 25 em São Jorge) pelo programa de Inclusão Digital da casa de Cultura Cavaleiros de Jorge. 	<ul style="list-style-type: none"> • 50 crianças e adolescentes atendidos por 12 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão dos atendidos. • Elevação da auto-estima e do sentimento de pertencimento à comunidade. • Elevação do capital humano dos jovens por meio do aumento de horas dedicadas á atividades educativas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas com computadores. 	Fev/08 a Jan/09
12	<ul style="list-style-type: none"> • Montagem de 4 operetas populares com todos os atendidos pelo projeto 	<ul style="list-style-type: none"> • 100 crianças e adolescentes atendidos por 12 meses, 50% em Alto Paraíso e 50 %em São Jorge –GO. • 60 educadores 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão dos atendidos. • Elevação da auto-estima e do sentimento de pertencimento à comunidade. • Elevação do capital humano dos jovens por meio do aumento de horas dedicadas á atividades educativas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião e articulação de todas as linguagens artísticas em uma elaboração coletiva. 	Fev/08 a Jan/09
13	<ul style="list-style-type: none"> • Exibição de filmes e vídeos educativos e de direitos autorais livres para a comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • 48 exibições (quinzenal por 12 meses) 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão dos atendidos. • Elevação da auto-estima e do sentimento de pertencimento à comunidade. • Elevação do capital humano dos jovens por meio do aumento de horas dedicadas á atividades educativas e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Audiência de audiovisuais e conversação sobre os vídeos. 	Fev/08 a Jan/09
14	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de um espaço alternativo que será utilizado 	<ul style="list-style-type: none"> • 50 m² • Capacidade de 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de referência geográfica para desenvolvimento cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas artesanais e musicais. 	Fev/08 a Jan/09

	para auto-sustentabilidade das ações do projeto, onde acontecerão oficinas de produção e venda de produtos artesanais.	abrigar cerca de 30 pessoas por sessão de atividades.	regional.		
15	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar articulação e intercâmbio com escolas, empresas, igrejas, instâncias governamentais para estimular a noção de responsabilidade social e consciência ecológica. 	<ul style="list-style-type: none"> Articulação de cerca de 5.000 pessoas ligadas ao projeto e às instituições locais. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização comunitária. Disseminação da valorização da cultura e da educação. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio logístico. Difusão cultural. 	Fev/08 a Jan/09
16	<ul style="list-style-type: none"> Registro audiovisual do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> 30 minutos de audiovisual 	<ul style="list-style-type: none"> Preservar a memória e registrar a metodologia do Projeto para efeito de multiplicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Gravações em vídeo de alta definição. 	Fev/08 a Jan/09

7 – METODOLOGIA EMPREGADA

O primeiro contato entre o Projeto e a comunidade é realizado por meio de visitas domiciliares e visitas às escolas em que é realizada consulta do interesse da população em realizar o Projeto.

A seleção das 120 crianças será realizada mediante avaliação baseada em contato prévio com as crianças da comunidade que já participaram das atividades em anos anteriores e que poderão trazer seus irmãos e primos mais novos. Têm preferência aqueles com mais irmãos e de condição financeira mais carente.

Imediatamente após as inscrições e a seleção dos participantes, eles começam a freqüentar o espaço cultural Turma Que Faz, construído pela própria comunidade, ASJOR e IBAMA. Os ensaios artísticos serão realizados nas ruas, ou em praças, divulgando o trabalho e conquistando novos adeptos, como acontece nas manifestações da cultura popular tradicional.

Será utilizada a prática colaborativa de construção de conhecimento, estimulando o trabalho em equipe, a valorização dos saberes pré-existentes e a criação de um ambiente de aprendizagem amplo, em que se pode aprender com tudo e todos. Essa metodologia aplica-se também na oficina oferecida aos professores das escolas públicas de Educação Básica em que o projeto será detalhadamente apresentado e vivenciado pelos professores para que eles possam ser colaboradores e possam sobretudo, proporcionar a abordagem interdisciplinar dos temas desenvolvidos pelo projeto no programa da educação regular.

O sistema de avaliação das atividades será pessoal e coletivo. Cada participante será convidado a se auto-avaliar semanalmente e o grupo fará uma avaliação coletiva de progresso mensalmente. Os educadores e coordenadores do projeto, farão uma avaliação de progresso para monitoramento e alinhamento, mensalmente. As avaliações serão registradas por escrito na forma de relatórios e diários de classe.

Descrição das atividades:

As atividades acontecerão no contra turno das aulas e nos finais de semana, no período matutino e vespertino, com atividades práticas e transmissão dialogada de técnicas por parte dos educadores e incorporação de técnicas apresentadas pelos educandos. As temáticas condutoras das atividades serão a construção da cidadania, o respeito à dignidade humana e ao meio ambiente e a valorização do ecossistema e das tradições culturais regionais do cerrado. Serão convidados a contribuir com demonstrações e palestras para os educandos artistas e membros da comunidade, detentores de saberes

das culturas populares tradicionais da região e especialistas da cultura erudita e acadêmica, de acordo com as oportunidades que surgirem.

Ao longo do ano os participantes vão identificando as preferências de expressão artística que têm e se colocando na opereta de acordo com elas. Aqueles que mais se destacarem poderão dar continuidade a sua vocação paralelamente nos grupos de percussão, grupo de viola e violões ou na produção de artes plásticas.

Cronograma Semanal de Atividades: terça a sábado

Localidade	Horário	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
Alto Paraíso	8h30 às 11h30	Música	Artes Plásticas	Viola e Violão	Esporte	Esporte
	14h30 às 17h30	Música	Artes Plásticas	Viola e Violão	Computação	Cênicas
São Jorge	8h30 às 11h30	Viola e Violão	Música	Artes Plásticas	Esporte	Esporte
	14h30 às 17h30	Viola e Violão	Música	Artes Plásticas	Cênicas	Computação

A Música

A música é uma linguagem universal que sensibiliza todos os seres humanos, ela socializa, desperta e une todas as crianças e jovens envolvidos numa banda musical, a criança utiliza seu próprio corpo como instrumento. Pesquisas em casa e no bairro são feitas pelo profissional e pelas crianças para recolhimento de canções e aprendizado das mesmas e pesquisas de música de todas as regiões do Brasil inclusive com suas manifestações plásticas populares: Bumba meu boi, catira, maculelê, congada, pastoril, samba, folia de reis, etc. Para o acompanhamento das músicas serão construídos instrumentos de percussão utilizando sucatas e formação de grupos de canto e percussão.

As Artes Plásticas :

O projeto lidará com diversas modalidades de expressão: desenho, pintura, artesanato em papel , confecção de bonecos mamulengos e cerâmica. Inclui também a confecção de figurinos e objetos de cena para as operetas. Na oficina de artes plásticas será confeccionada a cartilha de Frutos do Cerrado com a utilização de materiais variados na confecção das ilustrações. As crianças produzirão o exemplar original que será digitalizado e reproduzido por um processo de impressão gráfica.

Artes Cênicas

As artes cênicas são desenvolvidas por meio das danças dramáticas da cultura popular tradicional brasileira. Baseado no fato que toda criança possui um ritmo natural, temos criado coreografias misturando dança e artes circenses. A dança ajuda o indivíduo a se libertar de sua agressividade e desperta o indivíduo para princípios matemáticos.

O projeto utiliza quase todos os ritmos do Brasil como linguagem, tais como: Samba; Coco; Catira; Folia de Reis; Congado; Moçambique; Capoeira; Frevo; Batuque; Forró,

Ecologia

Os temas da ecologia são abordados de forma transversal, relacionando a fauna, a flora, a geologia, o clima, a população e a relação da criança com a natureza e seu meio ambiente; a relação da criança com as fontes de vida, como a água, o ar, a terra e a relação da criança com o bairro, a escola, o município e a sociedade mais ampla.

Esportes

Os jogos esportivos de futebol, voleibol, queimada e bolinha de gude são praticados de forma a estimular a formação de equipes mas sem que se estabeleça a competitividade como um fim em si mesmo, mas um processo de estabelecimento de metas, prática de auto controle em situações de pressão e

de superação de obstáculos, vamos realizar um campeonato de “biloca” na Chapada dos Veadeiros envolvendo as escolas da comunidades nos 07 municípios.

Computação

As atividades de informática focalizarão o domínio dos comandos práticos de editor de textos, construção de tabelas, navegação pela internet utilização de correio eletrônico. A internet e os materiais didáticos digitais servirão de suporte para as pesquisas e apoio das demais atividades.

8 – AVALIAÇÃO DE PROCESSO OU PROCESSUAL

Atividades	Indicadores de Progresso	Meios de Verificação
- Cultivo de árvores já plantadas - Farmácia do Cerrado	- Adesão da população. - Número de mudas plantadas. - Popularização dos nomes das árvores e frutos. - Adesão da população . - Coleta de plantas. - Popularização das ervas do cerrado.	- Número de participantes das atividades de plantio e da “Procissão Cultural”. - Observação do número de árvores sobrevivendo após 6 meses do plantio. - Adesão ao uso dos novos nomes de ruas batizadas com nomes de árvores e frutos.
Confecção de cartilha Frutos do Cerrado.	- Nível de interesse demonstrado pelos participantes. - Desempenho dos participantes nas avaliações coletivas. - Interesse em temas extra-classe - Índice de frequência - Quantidade e qualidade das informações levantadas na própria comunidade. -	- Observação pelos docentes. - Registro de frequência de alunos. - Quantidade de material pesquisado e de fontes de pesquisa. - Quantidade de informações sistematizadas.
Oficinas para Docentes	- Nível de interesse demonstrado pelos participantes. - Presença dos docentes nas atividades. - Aproveitamento do conteúdo abordado.	- Observação e recolhimento de depoimentos avaliativos por escrito. - Controle de frequência. - Observação da colaboração e participação durante as atividades do Projeto. - Registro de atividades propostas pelos docentes da rede pública comunicadas à equipe do projeto.
Oficinas artísticas	- Nível de interesse demonstrado. - Presença nas atividades. - Aproveitamento e desempenho individual e coletivo. - Quantidade e qualidade da produção.	- Observação das práticas e registro nas avaliações orais. - Controle de frequência. - Observação da evolução do domínio das técnicas apresentadas. - Coleta de depoimentos dos participantes e dos familiares dos participantes.
- Oficinas Esportivas - Campeonato Municipal de Biloca	- Nível de interesse demonstrado. - Presença nas atividades. - Aproveitamento e desempenho individual e coletivo.	- Observação prática e registro nas avaliações orais. - Controle de frequência. - Coleta de depoimentos dos participantes e dos familiares dos participantes.
Oficinas de computação	- Nível de interesse	- Observação prática e

	<p>demonstrado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Presença nas atividades. - Aproveitamento e desempenho individual e coletivo. 	<p>registro nas avaliações orais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Controle de frequência. - Coleta de depoimentos dos participantes e dos familiares dos participantes.
<ul style="list-style-type: none"> - Formação de Multiplicadores por meio de Bolsa Arte Escola. - Monitoração de multiplicadores a mais de 3 anos no projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de interesse demonstrado. - Aceitação por parte dos educandos. - Aproveitamento e desempenho individual e coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação prática e registro nas avaliações orais. - Controle de frequência. - Coleta de depoimentos dos participantes e dos familiares dos participantes.
Mostra de vídeos	<ul style="list-style-type: none"> - Presença de participantes. - Apreciação das obras apresentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de frequência. - Observação de depoimentos e de avaliação oral.
Realização de operetas	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de interesse demonstrado. - Presença nas atividades. - Aproveitamento e desempenho individual e coletivo. - Aceitação do público. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação prática e registro das avaliações orais. - Controle de frequência dos educandos nos ensaios. - Coleta de depoimentos dos participantes e dos familiares dos participantes. - Observação da quantidade de platéia atraída e da reação do público e registro fotográfico das apresentações.
Desenvolvimento de Fabriqueta de Mamulengo	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de interesse demonstrado. - Quantidade e qualidade da produção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de frequência. - Controle do número de bonecos produzidos por cada artesão. - Observação do acabamento dos bonecos e da resistência dos mesmos.
Continuidade e ampliação dos trabalhos da Cooperativa de Mulheres De Mãos Dadas .	<ul style="list-style-type: none"> - Presença nas atividades. - Quantidade e qualidade da produção. - Desenvolvimento técnico. - Desempenho individual e coletivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de frequência. - Controle do número de peças produzidas. - Observação da variedade de técnicas utilizadas. - Coleta de depoimentos e registro de avaliação oral pessoal e coletiva.
Construção de um espaço alternativo que será utilizado para auto-sustentabilidade das ações do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de interesse demonstrado. - Aprovação pelos participantes das oficinas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro de visitas ao local. - Questionário fechado de avaliação do espaço físico.
Articulação e intercâmbio com instituições locais.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de instituições envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro de instituições contatadas. - Controle de apoios oferecidos.
Registro audiovisual do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> - Representatividade do registro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle do número de horas de gravação e de locações realizadas.

9 – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Atividade	Indicadores de Resultado	Meios de Verificação
Cultivo de 500 mudas de árvores do cerrado na vila de São Jorge. Implantação da Farmácia	N ° de árvores plantadas que sobreviveram.	Inventário de árvores Sobreviventes e sua localização.

do Cerrado		
Realização de oficina de 20 h de capacitação de educadores da rede pública de Educação Básica de Alto Paraíso para interação com o Projeto e aproveitamento das atividades dos educandos no contexto escolar.	Nº de educadores conhecedores dos objetivos e metodologia do projeto após a conclusão da oficina.	Controle de frequência dos educadores.
Realização de oficinas de Artes Plásticas, Artes Cênicas, Música, Viola e Violão, Esporte e Informática.	Nº de educandos aptos à prática artística cultural após a conclusão do projeto	Relatórios mensais e finais dos educadores e coordenador.
Confecção de uma cartilha educativa sobre frutos do cerrado.	Representatividade das espécies elencadas.	Fontes de pesquisa utilizadas.
Oferecimento de auxílio financeiro mensal na forma “Bolsa Arte - Escola” para 50 jovens multiplicadores culturais.	Nº de educandos aptos à prática de auxílio pedagógico e de realização de atividades artístico culturais após a conclusão do projeto.	Controle de frequência dos educandos e relatórios mensais e finais dos educadores e coordenador.
Desenvolvimento de Fabriqueta de Mamulengo a partir dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas de Artes Plásticas	Nº de peças produzidas.	Relatórios finais de educadores e coordenadores do Projeto. Registro de casos de destaque de utilização dos bonecos pela comunidade.
Continuidade e ampliação dos trabalhos em artesanato e música da Cooperativa de mulheres De Mãos Dadas.	Nº de peças produzidas.	Nº de peças comercializadas e acompanhamento de renda auferida às artesãs.
Construção de instrumentos de percussão a serem utilizados no âmbito das oficinas de música;	Nº de peças produzidas	Relatórios finais.
Continuidade dos trabalhos do Grupo de Percussão Frutos do Cerrado, formado por 30 jovens a partir das oficinas de música;	Nº de apresentações públicas efetuadas e repertório apresentado.	Relatórios finais.
Criação do Grupo Jovem de Viola e Violão.	Nº de educandos aptos a executar peças musicais após o término do Projeto.	Relatórios finais dos educadores e coordenador.
Atendimento das 50 crianças e adolescentes em São Jorge pelo programa de Inclusão Digital da casa de Cultura Cavaleiros de Jorge.	Nº de educandos aptos a utilizarem ferramentas básicas de informática após o término do Projeto.	Relatórios finais dos educadores.
Montagem de 4 operetas populares com todos os atendidos pelo projeto	Participação protagonista dos educandos no desenvolvimento da narrativa e dos elementos cênicos.	<ul style="list-style-type: none"> Coleta de depoimentos de avaliação pessoal e coletiva e relatórios finais de educadores e coordenadores. Registro fotográfico e audiovisual.
Exibição de filmes e vídeos educativos e de direitos autorais livres para a comunidade;	Nº de espectadores.	Controle de frequência dos espectadores.

Construção de um espaço alternativo que será utilizado para auto-sustentabilidade das ações do projeto, onde acontecerão oficinas de produção e venda de produtos artesanais.	Metros quadrados construídos e mobiliados.	Relatórios finais dos educadores e coordenador. Registro fotográfico.
Articulação e intercâmbio com instituições locais.	Nº de instituições apoiadoras do Projeto.	Relatório final do coordenador.
Registro audiovisual do projeto.	Nº de horas de gravação.	Registro audiovisual.

10 – AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL

Atividade	Indicadores de Impacto Social	Meios de Verificação
Cultivo de 500 mudas de arvores do cerrado na vila de São Jorge, já plantadas. 30 espécies de plantas para a farmácia do cerrado.	- Nº de mudas que sobreviveram após 12 meses. -Nº de famílias que continuam cuidando das mudas.	- Visita de monitoramento das espécies. - Entrevista com moradores. - Amostras grátis para a comunidade.
Realização de oficina de capacitação de educadores da rede pública de Educação Básica de Alto Paraíso.	- Professores que participaram de alguma forma do Projeto. -Professores que inseriram algum elemento adquirido na oficina em sua prática pedagógica.	- Questionário aberto de avaliação.
Realização de oficinas de Artes Plásticas, Artes Cênicas, Música, Viola e Violão, Esporte e Informática.	- Nº de alunos que permaneceram na escola e freqüentaram o projeto integralmente.	- Controle de freqüência. - Entrevistas pessoais com os educandos, suas famílias, parentes e/ou vizinhos; -
Confecção de uma cartilha educativa sobre frutos do cerrado.	- Nº de cartilhas distribuídas.	- Relatórios de distribuição de cartilhas.
Oferecimento de auxílio financeiro mensal na forma “Bolsa Arte - Escola” para 20 jovens multiplicadores culturais.	- Nº de jovens multiplicadores interessados em atuar profissionalmente em atividades culturais e educativas após o término do Projeto.	- Questionário de avaliação.
Desenvolvimento de Fabriqueta de Mamulengo a partir dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas de Artes Plásticas	- Nº de bonecos produzidos no âmbito do Projeto que foram comercializados.	- Controles mensais de produção e venda dos bonecos.
Continuidade e ampliação dos trabalhos em artesanato em tecido da Cooperativa de mulheres De Mãos Dadas .	- Nº de peças produzidas e vendidas 6 meses após o término do Projeto. - Índice de satisfação com a renda auferida com a venda de peças.	- Entrevista pessoal com as - Artesãs integrantes da cooperativa de mulheres.
Construção de instrumentos de percussão a serem utilizados no âmbito das oficinas de música;	- Nº de instrumentos utilizados por participantes das oficinas 6 meses após o término do Projeto.	- Entrevistas pessoais com os educandos, suas famílias, parentes e/ou vizinhos.
Continuidade dos trabalhos do Grupo de Percussão Frutos do Cerrado.	Nº de apresentações públicas realizadas pelo grupo 6 meses após o término do Projeto.	- Entrevistas pessoais com os educandos, suas famílias, parentes e/ou vizinhos.

Criação do Grupo Jovem de Viola e Violão.	- Nº de educandos que continuam praticando o instrumento 6 meses após o término do Projeto.	- Entrevistas pessoais com os educandos, suas famílias, parentes e/ou vizinhos. -
Atendimento das 50 crianças e adolescentes em São Jorge pelo programa de Inclusão Digital da Casa de Cultura Cavaleiros de Jorge.	- Nº de educandos usuários de computadores 06 meses após o término do Projeto.	- Entrevistas pessoais com educandos, familiares, parentes e/ou vizinhos. - Busca na internet por endereços eletrônicos ativos.
Montagem de 4 operetas populares com todos os atendidos pelo projeto	- Nº de espetáculos infantis e educativos realizados com crianças e jovens da cidade foram realizados 06 meses após o término do Projeto.	- - Entrevistas pessoais com educandos, familiares, parentes e/ou vizinhos.
Exibição de filmes e vídeos educativos e de direitos autorais livres para a comunidade;	- % de exposições públicas e gratuitas de vídeos e filmes apresentados localidade 06 meses após a conclusão do Projeto.	- Entrevistas pessoais com educandos, familiares, parentes e/ou vizinhos
Construção de um espaço alternativo que será utilizado para auto-sustentabilidade das ações do projeto.	- Nº de atividades realizadas no espaço 06 meses após o término do Projeto.	- Entrevista com moradores de São Jorge.
Articulação e intercâmbio com instituições locais.	- Nº de instituições realizaram outras ações de apoio à cultura de crianças e jovens da região.	- Entrevistas pessoais com moradores , educandos, educadores e produtores culturais da cidade.
Registro audiovisual do projeto.	- Nº de exposições após 06 meses do término do Projeto.	- Relatório dos realizadores.

11 – PARCERIAS E ALIANÇAS

Identifique as principais parcerias, estabelecidas para a execução do projeto, incluindo parceiros-executores, instituições de apoio técnico, material ou financeiro, consultorias, etc., especificando as funções de cada uma.

Organização	Principais funções no projeto
Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	Parceiro estratégico na realização do projeto.
Casa Infância de Alto Paraíso	Cessão de espaço para realização de atividades.
Câmara Legislativa Municipal de Alto Paraíso	Apoio na mudança de nomes e sinalização de ruas e praças no Distrito de São Jorge.
Prefeitura de Alto Paraíso Prefeitura de São João da Aliança Prefeitura de Teresina de Goiás Prefeitura de Cavalcante Prefeitura de Colinas do Sul	Apoio logístico no Cultivo de mudas, sinalização de ruas, transporte e alimentação de educadores, segurança e isolamento de logradouros públicos para realização de atividades.
Asjor – Associação Comunitária da Vila de São Jorge	Elaboração do Projeto.

12 – EQUIPE TÉCNICA

Relacione a equipe técnica principal do projeto, incluindo formação profissional (médico, assistente social, psicólogo, auxiliar de escritório, auxiliar de limpeza, etc), a função e o número de horas semanais que cada profissional dedica ao projeto.

Formação / Atividade	Horas Semanais
• Arte-educador/ coordenação geral e direção de atividades cênicas	40 h
• Arte-educador /coordenação artístico-	40h

pedagógica e de produção cultural	
• Músico/ instrutor de música	20h
• Profissional de Educação física/ instrutor de esportes	20h
• Instrutor de informática/ instrução de informática	20h
• Artista plástico/ instrutor de artes plásticas	20h
• Estudantes secundaristas/ monitoria	20h
• Contador e advogado/ contabilidade e assessoria jurídica	08h

13 - COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Tipo de Mídia	Quantidade
1. Publicação / cartilha de Frutos do Cerrado	3.000 unidades
2. Site na internet	01 unidade

14 – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO